

DIRETORIA 1975

Presidente — Helena Corrêa Machado
Vice-presidente — Jucy Neiva
1ª Secretária — Regina Alves Vieira
2ª Secretária — Aclair Ramos de Oliveira
1º Tesoureiro — Wilma Schaefer Corrêa
2º Tesoureiro — Aurora Ferraz Frazão

CONSELHO DELIBERATIVO EM 1975

Marilena Leite Paes — até 1981
Wilma Schaefer Corrêa — até 1981
José Pedro Pinto Esposel — até 1981
Lourdes Costa e Souza — até 1979
presidente
Astrêa de Moraes e Castro — até 1979
Helena Corrêa Machado — até 1979
— (art. 18 § 9º — estatutos)
Raul do Rêgo Lima — até 1977
Maria Luiza S. Dannemann — até 1977
Myrthes da Silva Ferreira — até 1977

SUPLENTES

Janine Resnikoff Diamante — até 1981
Maura Esândola Quinhões — até 1981
Gilda Nunes Pinto — até 1979
Celita Pereira Gondim — até 1976
Martha Maria Gonçalves — até 1977
Maria Amélia P. Migueis — até 1977

CONSELHO FISCAL EM 1975

Deusedith Leandro de Oliveira
Fernando Salinas
José Lima de Carvalho

SUPLENTES

Milton Machado
Jaime Antunes da Silva

V. 5 — Nº 2 — agosto — 1976

publicação da
Associação dos Arquivistas Brasileiros

Redação

Praça da República, 26 - Centro - ZC-14
20.000 - RIO DE JANEIRO - BRASIL
(endereço provisório) Tel. 252-2338

Diretor Responsável
Maria de La E. de Espanha Iglesias

Diretora Técnica
Marilena Leite Paes

Secretária
Lourdes Costa e Souza

Colaboraram nesta edição:

Helena Corrêa Machado
Vinicius de Moraes
Maria Amélia Porto Migueis
Astrêa de Moraes e Castro

Arte Final
Américo Cardoso

Impressão

GRÁFICA MEC EDITORA LTDA.
Av. Professor Manoel de Abreu, 850
V. Izabel - Tel. 248-1428
RIO DE JANEIRO

correspondência: arquivo & administração
Praça da República, 26 - Centro - ZC-14
20.000 - RIO DE JANEIRO - BRASIL

os artigos assinados são de
responsabilidade dos colaboradores
e não expressam necessariamente
o pensamento da associação.

Permitida a reprodução de artigos
desta revista desde que seja citada a fonte.

periodicidade: quadrimestral

próxima edição: Dezembro 1976

distribuição: aab

desejamos permuta
deseamos permuta
nous desirons echange
We are interested in exchange



SUMÁRIO

EDITORIAL	5
CARTAS	6
CRÔNICA	26
Vinicius de Moraes	
ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA EM ARQUIVOS DE CUSTÓDIA	7-20
TESTEMUNHO: PREGRIÇÃO POR ARQUIVOS BRASILEIROS	21-22
Astréa de Moraes e Castro	
NOTÍCIAS	22-23
UM PROJETO DE PROGRAMA PARA A SEMANA INTERNACIONAL DOS ARQUIVOS	24
1.º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARQUIVOS MUNICIPAIS	25
RESENHA	26

ARQUIVO & ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro, Associação dos Arquivistas Brasileiros, 1972 —

v. 1 n.º 0 out. 1972
v. ilustr. quadrimestral

“Órgão oficial da Associação dos Arquivistas Brasileiros.”

1. Associação dos Arquivistas Brasileiros, Rio de Janeiro.
2. Arquivos — Periódicos.

CDD 025.171

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA EM ARQUIVOS DE CUSTODIA

INTRODUÇÃO

Na literatura arquivística, em língua portuguesa, encontramos duas formas de expressão para designar aquele gênero de obras que se destinam a orientar os usuários nas diversas modalidades de abordagem a um acervo documental. São as expressões instrumentos de trabalho e instrumentos de busca.

Em obra recente (1) a Associação dos Arquivistas Franceses pronuncia-se a favor da expressão "instruments de recherche" argumentando que "instruments de travail" são, entre outros, os aparelhos de leitura de microfílm, as lentes, o filtro de Woods. Como os inventários, os catálogos, os índices, são instrumentos de que arquivistas, historiadores e estudiosos em geral se servem para seu trabalho intelectual de pesquisa, julga aquela instituição ser mais adequado o termo "recherche" do que "travail".

Qual seria, para nós, a melhor alternativa? Busca ou pesquisa? Se é verdade que ambos os termos são praticamente sinônimos, significando o ato de investigar, procurar, examinar minuciosamente, com o objetivo de encontrar alguma coisa, não menos verdade é que no contexto da ciência histórica o termo pesquisa e não busca é o consagrado pela tradição e pelo uso. Por outro lado, o termo **pesquisa**, no campo da investigação científica, possui uma conotação especial — a de ser uma atividade metódica, isto é, uma elaboração mental que se estrutura a partir de um questionamento levantado e que segue um encadeamento lógico de idéias e pressupostos que deverão ser comprovados, ou não, através de provas e testemunhos. Talvez por essas razões, fosse aconselhável a fixação da expressão "instrumentos de pesquisa" na terminologia arquivística brasileira.

Em 1973, o Prof. José Pedro Esposel, então Presidente da Associação dos Arquivistas Brasileiros, promoveu a formação de um grupo (2), sob sua direção, destinado a estudar e definir alguns instrumentos de pesquisa que pudessem ser considerados básicos. Analisando e comparando suas estruturas, bem como os termos usados para designá-los, tanto no Brasil como no exterior, o grupo constatou — não raras vezes — a imprecisão (quando não a confusão) existente. Não só o mesmo termo ou expressão é usado em diferentes países com diferentes acepções, como é também num mesmo país. À falta de uma normalização da terminologia, cada autor dá ao seu trabalho a designação que melhor lhe apraz.

Considerando que a maior parte dos arquivos brasileiros não dispõe de instrumentos de pesquisa, e julgando necessário oferecer aos nossos arquivistas um mínimo de orientação nesse sentido, o grupo formado na Associação dos Arquivistas Brasileiros selecionou e definiu os seis seguintes tipos: Guia, Índice, Inventário sumário, Inventário analítico, Catálogo e Repertório.

Maria Amelia Porto Migueis

Chefe da Divisão de Documentação Histórica;
Museu Imperial.

Ampliando um pouco esse trabalho inicial, pareceu-me oportuno divulgá-lo. Não antes, entretanto, de ouvir a apreciação crítica e de incorporar algumas sugestões oferecidas por um grupo de técnicos (3) da Associação dos Arquivistas Brasileiros.

I — Instrumentos principais: conceituação, finalidades e exemplos

1 — Guia

Instrumento destinado à orientação dos usuários no conhecimento e utilização do acervo do arquivo. É o mais genérico, uma vez que se propõe a informar sobre a totalidade dos fundos existentes no Arquivo. Sua finalidade é informar sobre o histórico, a natureza, a estrutura, o período de tempo abrangido, a quantidade de cada fundo integrante do acervo total do Arquivo.

A título de exemplo, vão adiante reproduzidas algumas páginas de um trabalho que, apesar do título, caracteriza-se plenamente como Guia segundo se depreende das palavras do próprio autor: "... creo que este Catalogo puede llenar hasta cierto punto da doble finalidad que con él persigue, a saber: que los empleados del Archivo podamos tener un instrumento o vade mecum que nos ofrezca en cada momento una idea particular sobre los materiales que manejamos; y que los investigadores, por su parte, queden informados sobre la naturaleza, variedad, cuantia e importancia relativa de los fondos que posee esta casa. . ."

1.1 — ZAPATA CASANOVA, Felipe — Catalogo sumário de los fondos existentes en el Archivo Nacional. La Habana, Archivo Nacional, 1958. (Ilust. 1)

Outros trabalhos poderão ser consultados como bons modelos: o guia de arquivos diplomáticos da Europa Ocidental, por exemplo, editado sob os auspícios da Universidade da Pensilvânia:

1.2 — THOMAS, Daniel H. e CASE, Lynn, M. Ed. — Guide to the diplomatic archives of Western Europe, Filadelfia, University of Pensilvania Press, 1959.

O guia das coleções de fontes primárias existentes na Biblioteca Nacional, do Rio de Janeiro:

1.3 — DAMASCENO, Darcy e CUNHA, Lygia Fonseca Fernandes da — Fontes primárias da História na Seção de Manuscritos da Biblioteca Nacional. Separata dos Anais do VII Simpósio Nacional da ANPUH. São Paulo, 1974.

2 — Inventário

Trata-se de instrumento do tipo arrolamento, cuja organização deve refletir exatamente o arranjo adotado

para a disposição física do fundo (ou parte dele, como uma série por exemplo).

São duas, as suas modalidades: inventário sumário e analítico

2.1 — **Inventário Sumário:** suas unidades de arquivamento são sumária e brevemente identificadas. Serve a uma dupla finalidade: coloca o usuário de posse de informações quanto à composição do fundo (ou parte dele) pela enumeração de suas unidades de arquivamento, sumariamente descritas e, ao mesmo tempo, provê o Arquivo de um instrumento preliminar para cada fundo. Cabe aqui uma recomendação: se é verdade que a descrição deve ser sucinta, a concisão exagerada deve, entretanto, ser evitada uma vez que nada esclarece.

O inventário sumário é um instrumento fundamental. O primeiro que deve ser elaborado. Quer para os fundos de arquivos públicos, constituídos de documentos de caráter oficial, quer para os dos arquivos privados.

Schellenberg chama a atenção de que o Inventário sumário elaborado para um fundo de arquivo público pode constituir-se num instrumento mais formal e menos provisório do que o elaborado para um arquivo privado. Pelas quantidades maiores de documentos, por seu recolhimento nem sempre feito de uma só vez ao fundo, pela descrição de unidades de arquivamento volumosas que jamais permitem a descrição a nível de peça individual, ele pode prescindir de outro instrumento mais detalhado, muitas vezes por largos períodos de tempo.

O Inventário deve ser precedido de uma Introdução contendo informações sobre os seguintes elementos:

- a) a modalidade de incorporação do fundo ao acervo do Arquivo;
 - b) breve notícia histórica sobre a instituição, a pessoa ou a família da qual o fundo é proveniente;
 - c) explicação sobre o modo de consulta ao inventário
- Alguns exemplos são adiante reproduzidos, para ilustrar sua estruturação, extraídos dos seguintes trabalhos:

2.1.1 — **BRANCHE, Henri Boullier de** — Inventário sumário dos documentos da Secretaria de Estado da Marinha. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1960. (Ilust. 2)

O autor, então diretor dos Arquivos de Sarthe (França), fora convidado pelo Dr. José Honório Rodrigues, na ocasião Diretor do Arquivo Nacional, do Rio de Janeiro, com o objetivo específico de introduzir no Brasil os melhores padrões da moderna técnica arquivística. Em nota liminar, o diretor do Arquivo Nacional esclarece a origem do fundo inventário, seguindo-se nota histórica sobre o Ministério da Marinha e a sucessão dos titulares da pasta, no período abrangido pela documentação inventariada.

2.1.2 — **RANGEL, Alberto** — Inventário dos documentos do Arquivo da Casa Imperial do Brasil... Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, 1939. 2 V. (Ilust. 3)

2.1.3 — **BRASIL. Ministério das Relações Exteriores.** Arquivo Histórico — Arquivo particular de Rodrigo de Souza da Silva Pontes, 1967. 41 fls. Mimeografado. (Ilust. 4)

2.1.4 — **GILLE, Bertrand** — État sommaire des archives d'entreprises conservées aux Archives Nationales (Séries AQ). Paris, Imprimerie Nationale, 1957. Tome I — 1 AQ à 64 AQ.

Este último trabalho é, na realidade, um bom exemplo de guia, uma vez que descreve os fundos provenientes de instituições empresariais, conservados no Arquivo Nacional da França. Mas, cada inventário constitui-se num modelo simples, porém abrangente, de descrição sumária para esse gênero de documentação.

É importante notar a característica de instrumento preliminar dos inventários sumários, como bem ressalta o autor: "Mais il ne dispensera pas, pour un travail effectif, du recours aux inventaires détaillés qui sont mis à la disposition du public dans la salle de consultation des Archives Nationales" (op. cit. p. 40).

Os inventários detalhados são, precisamente, os inventários analíticos de que nos ocuparemos a seguir.

2.2 — **Inventário analítico:** o fundo (ou parte dele) é descrito pormenorizadamente, quer por unidades de arquivamento, quer por documentos singulares, caso sejam estes especialmente significativos.

É o inventário detalhado de que nos fala B. Gille (op. cit.). Sua finalidade é propiciar ao usuário um conhecimento individualizado das unidades de arquivamento, através de descrição mais minuciosa do seu conteúdo. É aconselhável que, se feito, o seja somente quanto houver possibilidade de contar-se com uma orientação ou assessoria de especialista no campo específico da especialização da documentação a ser descrita. Podemos ilustrá-lo através de reprodução de páginas dos seguintes trabalhos:

2.2.1 — **BRASIL. Ministério das Relações Exteriores.** Instituto Rio Branco — Catálogo da Coleção Visconde do Rio Branco. Rio de Janeiro, Ministério das Relações Exteriores, s.d. 2v. (Ilust. 6)

A obra se configura plenamente como um inventário analítico. Minuciosamente descrito, sente-se a orientação segura do seu coordenador, o historiador José Honório Rodrigues.

2.2.2 — **MUSEU IMPERIAL. Petrópolis** — Inventário analítico do Arquivo da Casa Imperial do Brasil, 1807-1816. Petrópolis, Vozes, 1974. (Arquivo histórico, 2/2). (Ilust. 7)

É o instrumento de pesquisa que permite uma visão mais completa da composição das unidades de arquivamento do Arquivo da Casa Imperial do Brasil, no período compreendido entre 1807 e 1816. O instrumento preliminar, caracterizado como inventário sumário, é o já citado Inventário dos documentos do Arquivo da Casa Imperial do Brasil, por Alberto Rangel.

3 — Catálogo

É uma relação metódica na qual as entradas dos documentos são dispostas segundo um critério temático, cronológico, onomástico ou outro, de todos os documentos pertencentes a um ou mais fundos, e sendo descritos de forma sumária ou pormenorizada.

Sua finalidade é agrupar os documentos que versem sobre um mesmo assunto, ou que tenham sido produzidos num dado período de tempo, que digam respeito a uma determinada pessoa, ou ainda uma combinação desses aspectos e existentes num ou mais fundos.

Um dos autores escolhidos para ilustrar esse gênero de instrumento de pesquisa, deixa clara essa conceituação: "En este trabajo, unicamente se hace la descripción de aquellos grupos de documentos diplomáticos, en los cuales directa o indirectamente se hace referencia a la Republica Argentina, o Sud America, siempre que el documento que se menciona tenga algun relación con nuestro país, suprimiéndose el material que no corresponde al asunto específico de este catálogo" (p. 10). Trata-se da seguinte obra:

3.1 — QUESADA ZAPIOLA, Carlos A. — Catalogo de la documentacion referente a las relaciones diplomaticas entre Estados Unidos de America y la Republica Argentina, 1810-1830: existente en el Archivo General de la Nacion, 1948. (Ilust. 8)

O tema se restringe às relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Argentina, num determinado período de tempo.

Outro exemplo pode ser encontrado em:

3.2 — RAU, Virginia e SILVA, Maria Fernanda Gomes da — Os manuscritos do Arquivo da Casa de Cadaval respeitantes do Brasil. Coimbra, Universidade de Coimbra, 1955-58. 2v.

O trabalho se caracteriza como catálogo, uma vez que o assunto enfocado é o Brasil e os documentos arrolados o foram em sua totalidade. A autora afirma, aliás, que não omitiu sequer os já anteriormente divulgados. Deu-lhes apenas tratamento menos detalhado nas descrições.

4 — Repertório

É uma relação seletiva de documentos pertencentes a um ou a mais fundos e no qual cada peça integrante de uma unidade de arquivamento é descrita minuciosamente.

A seleção pode recair sobre um determinado tema, período, pessoa, etc. Nesse tipo de instrumento está presente um juízo de valor que determinará a inclusão deste e não daquele documento no levantamento. Sua elaboração só se justifica em casos específicos, quando há intenção de ressaltar documentos individuais de alta relevância para os fins a que se propõe o levantamento. Pode ser ilustrado com exemplo extraído do seguinte trabalho:

4.1. — BRASIL. Arquivo Nacional — Catálogo coletivo dos arquivos brasileiros: Repertório referente à Independência do Brasil. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1972. (Instrumentos de trabalho, 24). (Ilust. 9)

O caráter seletivo é bem configurado pelas palavras do Chefe do Serviço de Registro e Assistência, na Nota Explicativa: "Arrolamos somente documentos de maior importância e elementos concretos que pudessem ser úteis aos estudiosos. . ." (op. cit. p. 2)

Outro exemplo fornecido:

4.2. — GUERRA, Flávio — Alguns documentos de arquivos portugueses de interesse para a história de Pernambuco: Arquivo Nacional da Torre do Tombo

e Arquivo Histórico Ultramarino. Recife, Arquivo Público Estadual, 1962.

Da mesma maneira que no trabalho precedente, o autor define o caráter seletivo do instrumento ao dizer que relacionou apenas os documentos que julgou serem "mais interessantes" (op. cit. p. XIV).

II — Instrumentos Auxiliares: conceituação, finalidades e exemplos

5 — Índice

Recomenda-se que, quando publicados, os instrumentos de pesquisa sejam sempre complementados por um índice. O índice é uma relação alfabética de nomes de pessoas, de lugares ou de assuntos, contidos numa ou mais unidades de arquivamento, com a indicação da página o ítem do contexto em que se acha inserido o termo indexado. Sua finalidade é remeter, rapidamente, o leitor ao contexto desejado. Pode apresentar-se sob duas formas: como obra independente ou como parte integrante da obra indexada.

A título de exemplo da primeira modalidade, encontram-se reproduzidas adiante, páginas do índice do seguinte instrumento de pesquisa:

5.1 — DABBS, Jack Autrey — The Mariano Riva Palacio Archives; a guide. . . México, Editorial Jus, 1972. 3 v. (Independent Mexico in Documents: Independence, Empire and Republic, 2) (Ilust. 10)

Índices que integram a obra são bastante comuns. Por exemplo:

5.2 — BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Instituto Rio Branco — Catálogo da Coleção Visconde do Rio Branco. Rio de Janeiro, Ministério das Relações Exteriores, s.d.: 2 v.

O índice consta do final do segundo volume, às páginas I — LXXXIV. Sua ordenação é alfabética, por nomes e por assuntos.

5.3 — GUERRA, Flávio — Alguns documentos de arquivos portugueses de interesse para a história de Pernambuco: Arquivo Nacional da Torre do Tombo e Arquivo Histórico Ultramarino. Recife, Arquivo Público Estadual, 1962.

Apresenta índice onomástico e por assuntos, numa só ordem alfabética, às páginas 233-309.

5.4 — MUSEU IMPERIAL. Petrópolis — Inventário do Arquivo Leitão da Cunha, Barão de Mamoré. Petrópolis, Vozes, 1972 (Arquivo histórico, 1).

Apresenta índice onomástico às páginas 79-109.

5.5 — RAU, Virginia e SILVA, Maria Fernanda Gomes da — Os manuscritos do Arquivo da Casa de Cadaval respeitantes ao Brasil.

Coimbra, Universidade de Coimbra, 1955-58. 2v.

Não há índice cumulativo. Cada volume apresenta os seus: um índice de nomes e de assuntos, ordenados numa só ordem alfabética e outro numérico, das ilustrações. Cabe aqui, aliás, uma observação: as normas técnicas para elaboração de índices, recomendam o emprego do termo tabela e não índice de ilustrações.

6 – Tabela de concordância ou de equivalência

É uma lista de concordância ou equivalência de antigas notações ou contas de documentos para as novas que tenham sido adotadas. Não é raro ter-se de proceder a novos arranjos de núcleos documentais (no todo ou em parte) decorrendo, obviamente, a necessidade de alterar-se a notação previamente usada. Deve-se ter o cuidado de preparar esse instrumento auxiliar sempre que o sistema de notação antigo tenha sido amplamente divulgado, tendo em vista atualizar a informação junto aos usuários, facilitando-lhes a identificação dos documentos.

Como exemplo vai adiante transcrita página desse tipo de instrumento auxiliar, elaborado para os documentos integrantes do Arquivo da Casa Imperial do Brasil, 1807-1816 que tiveram suas notações totalmente alteradas por força de novo arranjo.

A observação feita acima, a respeito do emprego do termo tabela em lugar de índice, para ilustrações, é válida igualmente para o caso da tabela de concordância apesar do exemplo transcrito:

6.1 – MUSEU IMPERIAL. Petrópolis – Inventário analítico do Arquivo da Casa Imperial do Brasil, 1807-1816. Petrópolis, 1974 (Arquivo histórico, 2/2)

A tabela consta das páginas 276-311. (Ilust. 11)

III – Recomendações quanto à elaboração dos instrumentos de pesquisa

A recomendação básica é a de estar o fundo, o grupo, a série, o núcleo enfim, da documentação específica que se pretende dar a conhecer através de um instrumento de pesquisa, devidamente identificado e distribuído pelos arquivos, estantes, prateleiras, etc. segundo um arranjo estabelecido em conformidade com as normas específicas da arquivística.

Isso se aplica tanto aos arquivos públicos como aos privados. Somente após estar a disposição física dos documentos devidamente caracterizada num arranjo sistemático, caberá o planejamento do primeiro e, sucessivamente, dos demais instrumentos de pesquisa que se fizerem necessários. A parte descritiva deve conformar-se, igualmente, às prescrições arquivísticas.

No planejamento da tarefa, alguns elementos básicos devem ser levados em consideração:

- a) natureza da documentação
- b) sistema de arranjo
- c) disponibilidade de recursos humanos e financeiros
- d) adequação do tipo de instrumento ao objetivo que se visa alcançar.

No I Encontro de Bibliotecários e Arquivistas portugueses, realizado em Coimbra de 1 a 3 de abril de 1965, foi apresentado um trabalho (4) no qual o autor sintetiza as normas gerais sugeridas por diversos especialistas e organizações internacionais, que julgo oportuno simplesmente transcrever:

“1 – Nenhum núcleo documental deve estar privado dos indispensáveis elementos de busca.

2 – Quando isso acontecer, devem elaborar-se para aqueles núcleos esses elementos, antes de iniciar outros novos para os que já os tiverem, embora deficientes.

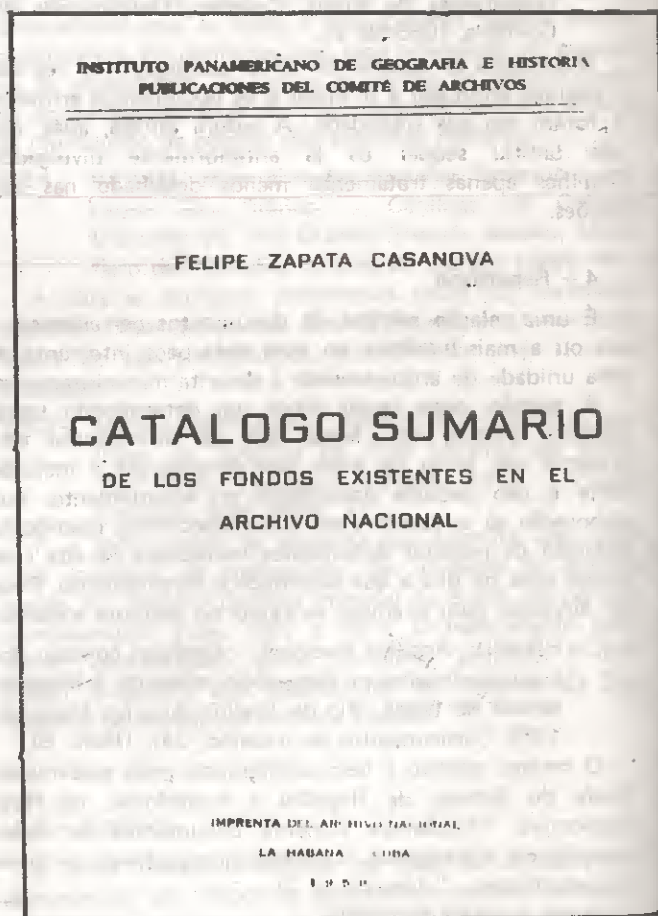
3 – Em igualdade de circunstâncias, deve dar-se preferência aos núcleos mais consultados pelo seu valor intrínseco ou interesse público e não aos que são mais do agrado do arquivista.

4 – Por os instrumentos de trabalho à disposição dos leitores em salas e ficheiros devidamente acondicionados, publicando ou pelo menos policopiando os que disserem respeito aos núcleos mais importantes e aos mais consultados.

5 – Para facilitar a consulta deve haver um guia de todos os instrumentos de trabalho de que os leitores possam dispor.

6 – Todos os instrumentos de trabalho devem ter os indispensáveis índices e uma introdução sobre a respectiva instituição e seus núcleos documentais”. (op. cit. p. 267-8)

IV – Ilustrações



1 – GUIA

TABLA DE MATERIAS

	Página
Prefacio	11
Cuadro que muestra la relación de identidad entre los nombres de las Salas de Depósito y los guarismos con que son designados en esta obra.	15
I. — DOCUMENTOS PROCEDENTES DE LA CAPITANIA GENERAL	17
Reales Ordenes	18
Correspondencia de los Capitanes Generales ..	18
Floridas	18
Santo Domingo	19
Secretaría Política de la Capitanía General ..	20
Consejo de Administración	20
II. — DOCUMENTOS PROCEDENTES DE LA JURISDICCION MILITAR	22
Comisión Militar Ejecutiva y Permanente ..	23
Jefatura Superior del Cuerpo de Policía ..	24
III. — DOCUMENTACION PROCEDENTE DE LA JURISDICCION CIVIL	25
Gobierno Superior Civil	26
Gobierno General	27
Junta Superior de Sanidad	27
Junta Superior de Instrucción Pública	28
Real Consulado y Junta de Fomento	28
Dirección de Obras Públicas	29
Gobierno Civil de la Habana	30
Licencias para fabricación	30
Dirección General de Subsistencia	31
Ministerio de Estado	31
Secretaría de Gobernación	32
Ministerio de Educación	33
IV. — DOCUMENTACION PROCEDENTE DE LA JURISDICCION DE HACIENDA.	34
Intendencia General de Hacienda	35
Secretaría de Hacienda	36
Administración General Terrestre	38
Ordenación General de Pagos	39
PUBLICACIONES DEL COMITÉ DE ARCHIVOS	
	Página
Oficina de Liquidación de Atrasos	39
Realengos	39
Negociado de Bienes del Estado	40
Consejo Administrativo de Bienes Embargados ..	40
Aduana de la Habana	41
Aduana de Cárdenas	43
Tribunal de Cuentas	43
V. — DOCUMENTACION PROCEDENTE DE LOS CENTROS JUDICIALES	45
Audiencia de Santo Domingo	46
Índice de Protocolos ..	46
Audiencia de Santiago de Cuba	47
Audiencia de Puerto Príncipe	47
Escribanías de Cámara y de Número	47
Otros papeles sobre asuntos judiciales	50
VI. — DOCUMENTACION PROCEDENTE DE LA JURISDICCION ECLESIASTICA	51

VII. — ARCHIVO HISTORICO	54
Epoca Colonial .	
Ocupación Inglesa en 1762-1763	55
Asuntos Políticos	55
Guerra de 1868	56
Desde el Zanjón hasta Baire	57
Delegación del Partido Revolucionario Cubano	58
Agencia de México	58
Agencia de Nueva Orleans	59
Revolución de 1895	59
Gobierno de la Revolución	59
Archivo de Roloff	60
Donativos y Adquisiciones sobre los mismos asuntos	61
Gobierno Autónomico	65
Epoca Republicana.	
Convención Constituyente de 1901	66
Guerrita de Agosto de 1907	66
Comisión Consultiva de 1907-1908	66
Comisión de Legislación Bancaria de 1917-1923.	66
Campaña Presidencial de 1920-1921	66
Gobierno del Presidente Zayas	66
Gobierno del Presidente Machado	67
Convención Constituyente de 1928	67
Convención Constituyente de 1940	67
Centenario de la Bandera Cubana	67
Historia Local	67

CATÁLOGO DE FONDOS

	Página
VIII. — DOCUMENTACIÓN DE PROCEDENCIA DIVERSA O INDETERMINADA	70
Secretaría del Archivo Nacional	70
Liceo Artístico y Literario	71
Planos	71
Hemeroteca	72
Academia de la Historia	73
Miscelánea (Libros)	73
Miscelánea (Legajos)	75
Miscelánea (Papeles en estado de clasificación)	75
Donativos y Adquisiciones	76

**II
DOCUMENTACION PROCEDENTE
DE LA
JURISDICCION MILITAR**

En esta jurisdicción operaban los organismos siguientes:
La Secretaría Militar, luego Estado Mayor, para las fuerzas de tierra;

- La Comandancia General del Apostadero de Marina;
- La Comandancia de Ingenieros;
- La Auditoría de Guerra (Juzgado de Guerra);
- La Auditoría de Marina (Juzgado de Marina);
- El Juzgado de Artillería;
- El Juzgado de Ingenieros. (1)

El Reglamento del Archivo dice poco sobre los fondos de esta clase, aunque en la Real Orden de 1857 que dispone la organización del establecimiento, se consigna expresamente que el Archivo General de la Isla de Cuba se creaba con documentos correspondientes a los ramos de Gobernación, Hacienda, Guerra, y Marina. (2) Consta así mismo que antes de dictarse esa Real Orden habían

entrado, y posteriormente siguieron entrando, documentos pertenecientes a esos ramos. Ejemplos:

- En 1845 entraron las cuentas de la Real Marina. (3)
En 1856 los papeles de la Secretaría Militar. (4)
En 1872 los de la Subinspección de Caballería y de Infantería. (5)
En 1873 los de la Jefatura de Policía. (6)
En 1875 45 legajos de la Real Marina (años 1849-1851). (7)
En 1879 papeles sobre asuntos de policía remitidos por el Gobierno Civil de la Provincia de la Habana. (8)

- (1) Jacobo de la Pezuela, Diccionario, Madrid, 1863, t. III, p. 200 y s.
(2) Llavariás, ob. cit. p. 71
(3) Idem, p. 52 (6) Idem, p. 96
(4) Idem, p. 68 (7) Idem, p. 97
(5) Idem, p. 96 (8) Idem, p. 99

CATÁLOGO DE FONDOS

En 1882 entran 208 libros de la Delegación del Tercer Distrito de la Inspección de Vigilancia, y los libros y otros fondos de las extinguidas Celandurías del Segundo Distrito. (9)

En 1891 entran los papeles del Juzgado de Guerra. (10)

Contra estas partidas de ingresos están las grandes sacas de material transportado a España en los últimos años de su mando en Cuba. De modo concreto se sabe que en 1898 salieron para allá papeles de la Comandancia General de Marina, de la Capitanía del Puerto de la Habana y del Estado Mayor General. (11)

Sin embargo de lo que se llevarán, aun queda mucho papel de esta clase, y todavía en 1908 entraron más de mil legajos de los Juzgados de Guerra y de Marina, que estaban en la Audiencia de la Habana. (12) En el plan formado por el Dr. Vidal Morales para la reorganización del Archivo figuraba el fondo que él llamaba de Guerra y Marina, formado con papeles del Ejército Español, Juzgados de Guerra y Marina, y otros relativos a la Marina española. (13)

Aparte de lo que puede encontrarse unido a otros fondos, especialmente a los de Miscelánea, existe lo siguiente:

COMISION MILITAR EJECUTIVA Y PERMANENTE

Creada por el Gral. Francisco Dionisio Vives el 4 de marzo de 1825 para juzgar como tribunal de excepción los delitos de infidencia y crímenes en despoblado, sus trayéndolos de la jurisdicción ordinaria. Entre los casos más famosos de carácter político tratados por esta Comisión están la conspiración del Aguila Negra, en 1830; la sublevación del Gral. Manuel Lorenzo, en 1836; la de la Escalera, en 1844; las de Narciso López, Joaquin de Agüero e Isidoro Armenteros, en 1851; la de Eduardo Facciolo, en 1853; la de Ramón Pintón, en 1855, y otros muchos de gran importancia para la historia de las luchas políticas en Cuba.

No se incluyen en esta colección los procesos formados para la represión de crímenes en despoblado, los que también tienen su particular interés, porque nos dan a conocer los caracteres peculiares del bandolerismo, fenó-

meno social muy frecuente en diversos períodos del siglo pasado. Los expedientes de esta clase se encuentran muchos sin catalogar y otros unidos a las actuaciones judiciales por delitos comunes.

- (9) Idem, p. 100
(10) Idem, p. 152
(11) Idem, p. 157
(12) Idem, p. 230
(13) Idem, p. 168

PUBLICACIONES DEL COMITÉ DE ARCHIVOS

Este grupo fué ingresado en 1900 y 1901, procedente de la Audiencia de La Habana. Forma 133 legajos numerados que se encuentran en la Sala 18, est. 1.

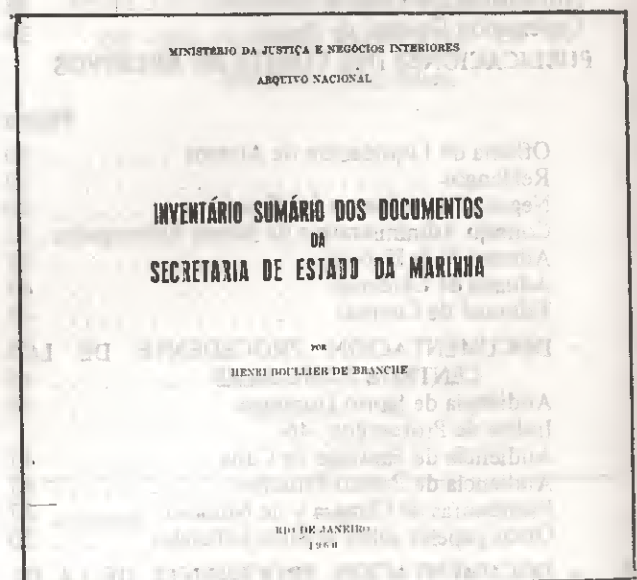
En 1945 se publicó el catálogo de los procesos políticos juzgados en este tribunal.

JEFATURA SUPERIOR DEL CUERPO DE POLICIA

El cuerpo de policía urbana, fuerza armada especialmente creada para las funciones que le son propias, fué organizado en 1851, durante el mando del Gral. Concha, y quedó finalmente aprobado por Real Orden de 6 de mayo de 1855. Existía con carácter general para toda la Isla. Sobre las Jefaturas establecidas en Matanzas, Santiago de Cuba, Trinidad, Puerto Príncipe y Pinar del Río, estaba la Jefatura Superior, radicada en la capital de la Isla, con la Secretaría y otras principales dependencias.

En 1873 ingresaron documentos de esta procedencia, remitidos en cajas, fardos y a granel; en 1879 entraron otros papeles sobre policía remitidos por el Gobierno Civil de la Habana. De estas dos remisiones se ha formado el presente grupo, que consta de 32 legajos numerados (Sala 13, est. 7) y 264 libros numerados (Sala 4, est. 7).

2 - INVENTÁRIO SUMÁRIO (Arquivo Público)



SECRETARIA DE ESTADO

GABINETE E ASSUNTOS GERAIS A CARGO DA 1ª SEÇÃO

Símbolo	Espécie	Data
X M 678.	Expediente	1823-1876
X M 1119.	Leis enviadas pela Chancelaria-Mor	1827-1828
X M 817.	Leis, regulamentos e projetos de regulamentos de diversas repartições da Marinha	1818-1875
X M 478.	Decretos, leis, projetos de leis e resoluções da Assembléia-geral legislativa	1826-1875
X M 445.	Leis da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul	1846
X M 33.	Decretos	1811-1828
X M 34.	"	1829-1844
X M 35.	"	1845-1851
X M 36.	"	1853-1856
X M 37.	"	1857-1865
X M 935.	"	1866
X M 38.	"	1867-1886
● X M 1180.	Decretos e portarias	1875-1882
● X M 1253.	Registros de decretos	1855, 14 abril 1858, 1 mar.
● X M 1200.	Registro de leis	1859, 20 set. 1865, 13 julho
● X M 1231.	Decretos do Real Erário e da Fazenda	1808, 26 mar. 1836, 1 julho
● X M 1217.	Registro de portaria	1808, 17 mar. 1819, 26 julho
● X M 1222.	Registro de portarias (faltam as 9 primeiras folhas)	1816, 13 nov. 1820, 3 junho
● X M 1232.	Registro de portarias	1823, 23 mar. 1824, 4 dez.
● X M 1220.	"	1825, 5 jan. 1826, 10 nov.
X M 375.	Portarias	1819-1885
● X M 1228.	Registro de avisos reservados	1849, 24 jan. 1856, 18 dez.
X M 597.	Avisos, minutas de avisos e circulares do Ministro da Marinha	1827-1888
X M 878.	Offícios e avisos do oficial-maior da Secretaria de Estado	1824-1854
X M 427.	Correspondência ao Diretor-Geral e Chefes de Seção da Secretaria de Estado	1810-1887
X M 1052.	Relatório e anexos, resumos das diferentes seções da Secretaria de Estado	1828-1878
X M 1157.	Requerimentos (1) Ab - Am (Classificação por sobrenome)	1808-1886
X M 1158.	Requerimentos An - Az	1810-1878
X M 1136.	" B	1820-1873
X M 1159.	" Ca	1808-1886
X M 1160.	" Ce - Co	1808-1886
X M 1140.	" Cr - E	1809-1876
X M 1156.	" Fa - Fi	1811-1886
X M 1146.	" Fl - Fr	1814-1877
X M 1137.	" G - I	1827-1878
X M 1138.	" J - L	1811-1873
X M 1141.	" Ma	1807-1877
X M 1142.	" Me	1815-1886
X M 1143.	" Mi - Mu	1818-1873
X M 1139.	" N - O	1810-1873
X M 1144.	" Pa - Pe	1807-1888
X M 1145.	" Pi - Q	1808-1874
X M 1161.	" R	1808-1886
X M 1162.	" Sa - Sc	1810-1888
X M 1163.	" Sh - Si	1810-1889
X M 1164.	" So - Sw	1808-1886
X M 1165.	" T	1807-1873
X M 1166.	" V - X	1805-1887
X M 1167.	Requerimentos coletivos	1809-1875
X M 1131.	Requerimentos da 1ª Seção	1859-1887
X M 1032.	" A - C	1859-1887
	" D - L	1859-1887

X M 1133.	"	M - P	1859-1887
X M 1134.	"	Q - R	1859-1887
X M 1135.	"	T - Z e requerimentos coletivos	1859-1870
X M 496.	Consultas da Mesa do Desembargo do Paço		1812
X M 168.	Conselho de Estado. Atas das Conferências da seção de Marinha e Guerra		1859-1879

(1) Uma parte dos requerimentos está classificada com a documentação de cada seção.

3 - INVENTÁRIO SUMÁRIO

(Arquivo Privado, de família Arraujo cronológico)

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE
BIBLIOTECA NACIONAL

INVENTÁRIO

DOS


DOCUMENTOS DO ARQUIVO

DA

CASA IMPERIAL DO BRASIL

EXISTENTES NO CASTELO DEUC

VOL. I



MAÇO Nº

XLVI	2106	12 Outº 1821. - D. Maria Francisca. - D. Leopoldina. - Carta. - Anexa a outra a Pedro.
	2107	12 Outº 1821. - D. Maria Francisca. - D. João. - Carta.
	2108	24 Outº 1821. - D. Pedro Príncipe Reg. - Mensagem do povo de S. Paulo. - Cópia ou rascunho.
	2109	29 Outº 1821. - D. Maria Francisca. - D. João VI. - Carta.
	2110	7 Novº 1821. - José Theodoro. - D. João VI. - Requerimento para ser moço da porta.
	2111	12 Novº 1821. - D. Maria Francisca. - D. João VI. - Carta.

- 2112 26 Nov^o 1821. — Relação das Lojas Maçonicas Lusitanas.
- 2113 26 Nov^o 1821. — Relação das Lojas Maçonicas Lusitanas.
- 2114 9 Dez^o 1821. — D. Maria Francisca. — D. João VI. — Carta.
- 2115 14 Dez^o 1821. José Caetano Gomes. — Balanço de receita e despeza. — Impresso.
- 2116 17 Dez^o 1821. — Felipe Ferreira de Araujo e Castro. — João Bap. Filgueiras. — Carta. — Envia às cortes portuguezas cartas do Príncipe D. Pedro. Acompanha a resposta das Cortes no dia seguinte.
- 2117 18 Dez^o 1821. — Carta. — Datada do Canadá.
- 2118 18 Dez^o 1821. — D. Maria Francisca. — D. João VI. — Carta.
- 2119 18 Dez^o 1821. — Raphael Moighen. — Giuseppe Giachetti. — Carta sobre a copia de um retrato Goldini. — Em italiano.
- 2120 26 Dez^o 1821. — D. Maria Francisca. — D. João VI. — Carta.
- 2121 26 Dez^o 1821. — D. Maria Francisca. — D. João VI. — Carta.
- 2122 26 Dez^o 1821. — D. Carlos. — D. João VI. — Carta. — Em espanhol.
- 2123 29 Dez^o 1821. — José de Carvalho e Souza. — D. Carlota Joaquina. — Carta.
- XLVII 2124 Anno 1822. — D. Pedro I. — Cartas. — Em numero de 14, sendo 7 copias e 7 originaes. Anexo copias de 3 decretos, uma nota de Coper, relação de documentos, manifesto aos mineiros, copia da homenagem da deputação de Minas, certidão de uma acta de vereação.
- 2125 Anno 1822. — Planta do hospicio D. Leopoldina. — Projecto nunca realizado.
- 2126 Anno 1822. — D. Pedro I. — Aos Portugueses. — Manifesto. — Rascunho em 9 e 1/2 folhas de texto. Acompanhado de outros em 8 folhas de texto; inclusive o borrão e 2 Cartas.
- 2127 Anno 1822. — Resumo de despesas de D. Carlota Joaq. — Refere-se tambem: a 1821.
- 2128 Anno 1822. — Correspondencia de José Bonifacio. — Caderno com 11 cartas de D. Pedro.

4 - INVENTÁRIO SUMÁRIO

(Arquivo Privado, de pessoa física - Arranjo Sistemático)

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ARQUIVO PARTICULAR

DE

Rodrigo de Souza da Silva Pontes

Arquivo Histórico - 1967

D - Diversos

- 1 - Documentos relativos aos acontecimentos da Vila Atalaia e aos índices desse município (1836-1837). Orig. 32 págs. e (4 exemplares impresso).
- 2 - Declaração de Manuel Soares de Albuquerque, vigário de Santa Luzia, acerca de suas plantações de cana no Engenho da Garça Torta, a requerimento de Antonio de Sousa Coelho (1837) Orig. 1 pág.
- 3 - Documentos sobre o carvão de pedra em Alagôas. Orig. 2 pág.
- 4 - Folhas corridas passadas em favor de Joaquim Timoteo e José Camilo do Rego. (1840) Orig. 4 págs.

IV - ASSUNTOS PROVINCIAIS: PARÁ

A. - Governo e política

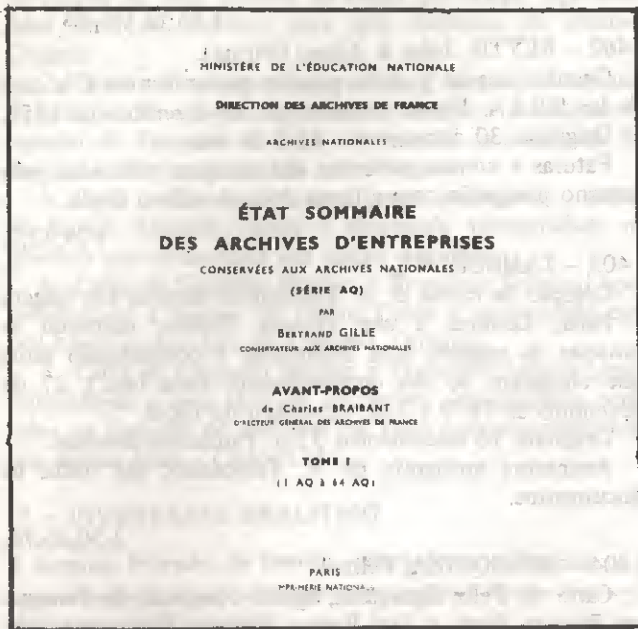
- 1 - Considerações sobre a política e a administração da Província (trecho de correspondência) Cóp. ms. 1 pág.
- 2 - Discurso do presidente Silva Pontes à Assembléa Legislativa do Grão-Pará 15 de novembro de 1842. Orig. e Cóp. 9 págs.
- 3 - Documentos relativos à vice-presidência da província (1842-1843). Orig. e Cóp. 9 págs.
- 4 - Documentos relativos à presidência da província (1843) Orig. e Cóp. 3 págs.
- 5 - Relações dos deputados votados para a Assembléa Geral Legislativa (1844) Cóp. Ant. 3 págs.
- 6 - Polêmica jornalística sobre assuntos ligados à política provincial. Cóp. 34 págs.

B - Assuntos Administrativos diversos

- 1 - Ofício do Silva Pontes, presidente da província, ao Brigadeiro Comandante das Armas sobre a questão da fronteira da Guiana Inglesa 8 de junho de 1842. Cóp. Aut. 1 pág.
- 2 - Ofício de diversas Câmaras Municipais ao Presidente da Província (1840 e 1842) Orig. Cóp. Aut. 7 págs.

5 - INVENTÁRIO SUMÁRIO

(Arquivo Privado, de pessoa jurídica - Arranjo cronológico)



8 AQ. TROISIÈME COMPAGNIE DES INDES

Déposées au Ministère du Commerce, ces archives ont été versées par la suite aux Archives nationales: elles provenaient du dernier liquidateur de la Compagnie. L'histoire de cette compagnie a fait récemment l'objet d'une étude complète: en tête de cet ouvrage L'inventaire du fonds a été publié avec l'ancienne cote (1).

L'arrêt du Conseil d'État du 19 juin 1785 avait divisé les services de la Compagnie en départements. Le classement des archives a respecté cette division.

Fonds entré en 1876.
Ancienne cote: AJI.
Don de M. Hérouel.
Inventaire par MM. de Saint-Léger et P. Marichal.

8 AQ 1	Spécimen des registres contenant les talons des 40.000 portions d'intérêts (2).	
	<i>Département du secrétariat</i>	
8 AQ 2 et 3	Arrêts et Édits royaux relatifs à la compagnie	1785-1791
8 AQ 4	Registre des ordres aux agents de la Compagnie	1785-1790
8 AQ 5 et 6	Registre des décisions du Ministre	1785-1791
8 AQ 7	Rapports sur les demandes adressées au Contrôleur général	1787-1789
8 AQ 8 et 9	Procès-verbaux des délibérations du Conseil de la Compagnie	1785-1791
8 AQ 10 et 11	Procès-verbaux des Assemblées générales	1787-1791
8 AQ 12	Correspondance relative à la prohibition des mousselines étrangères	1785-1787
8 AQ 13 et 14	Correspondance avec les autorités	1785-1796
8 AQ 15	Correspondance avec les députés et les administrateurs de la Compagnie	1785-1797
8 AQ 16	Correspondance avec le Comité de Lorient	1785-1793

(1) J. CONAN, *La troisième compagnie des Indes*, Paris, 1942.
Voir aussi BEAUCHESNE (G.), *Les sources de l'histoire du*

port de Lorient et des Trois grandes compagnies des Indes, dans *Revue d'Histoire des colonies*, XLII (1955), p. 96 à 109, et HOUBEN (H.) *La liquidation de la Compagnie des Indes* (1793-1794), Paris.

(2) Les registres de talons de portions d'intérêt étaient au nombre de 200. La destruction en a été approuvée par la Commission supérieure des Archives le 27 décembre 1930 et effectuée le 4 février 1931. Un seul registre a été conservé à titre de spécimen.

8 AQ 17 et 18	Correspondance avec divers	1785-1809
8 AQ 19	Correspondance relative aux passeports délivrés aux armateurs particuliers	1785-1790
8 AQ 20	Enregistrement du courrier départ	1786-1787
8 AQ 21	Correspondance relative à l'administration de la Compagnie	1787-1793
8 AQ 23 à 25	Lettres particulières	1786-1793
8 AQ 26	Extraits de lettres et de pièces adressées par les agents de la Compagnie	1788
8 AQ 27	Enregistrement de la correspondance	1790-1791
8 AQ 28	Répertoire et extraits de lettres	1788-1791
8 AQ 29	Droits dus à la Ferme générale	1786-1790
8 AQ 30 à 32	Feuilles de présence des commissaires	1790-1794
8 AQ 33 à 36	Livres de récépissés fournis pour adjudications	1786-1794
8 AQ 37 à 42	Registres de correspondance avec les comptoirs de la Compagnie	1786-1788
	37 Ile de France et Bourbon	
	38 Moka	
	39 Malabar	
	40 Coromandel	
	41 Bengale.	
	42 Chine	

Département du Contentieux

8 AQ 43	Copie de lettres	1790-1792
8 AQ 44	Enregistrement des affaires	1788-1792
8 AQ 45	Délibérations du Comité	1789-1791

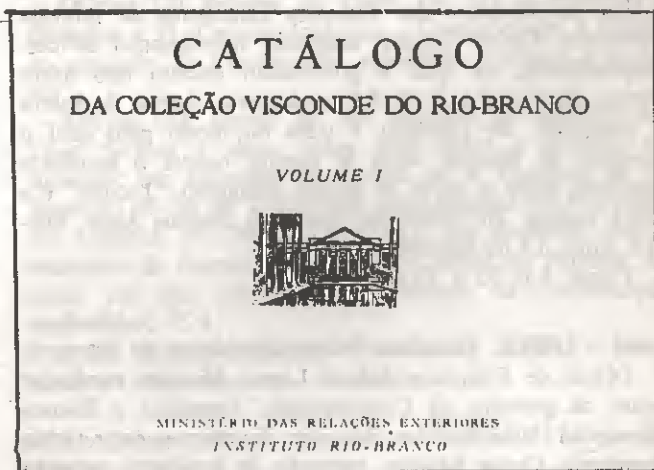
Département de la Comptabilité

8 AQ 46 à 52	Journal (1)	1785-1798
8 AQ 53 à 58	Journal de Caisse (1)	1786-1792
8 AQ 59 à 67	Brouillard de Caisse	1785-1795
8 AQ 68 à 73	Livres du caissier	1786-1795
8 AQ 74 à 76	Registre des billets souscrits par les administrateurs de la Compagnie	1786-1974
8 AQ 77	Comptes correspondants pour récépissés et billets d'emprunts	1791-1792
8 AQ 78	Livre du papier sur l'étranger	1790-1792
8 AQ 79 à 81	Livres des bordereaux de caisse	1786-1792

(1) Le dernier volume de cette série est intitulé *Journal de la nouvelle Compagnie*. C'est doune en september 1791 qu'à été consti-tuée la nouvelle Compagnie.

6 - INVENTÁRIO ANALÍTICO

(Arquivo Privado, de pessoa física - Arranjo cronológico)



I-29,28,10 nº 15.

1397 – LOPEZ, Francisco Solano, Presidente do Paraguai.

Ofício de Francisco Solano Lopez, Ministro mediador entre os governos da Confederação Argentina e Buenos Aires, ao Ministro das Relações Exteriores da referida província, Carlos Fejedor, a propósito de duas notas referentes ao pedido de garantias feito por Solano Lopez ao governo de Buenos Aires, para o navio “Tacuari” que o conduziu a Buenos Aires e que foi bloqueado pelas forças navais inglesas. Na falta das garantias pedidas solicita seu passaporte para ir, por terra, até a cidade de Paraná. Buenos Aires, 10 de dezembro de 1859.

I-29,28,10 nº 16.

1398 – LOPEZ, Francisco Solano, Presidente do Paraguai.

Ofício de Francisco Solano Lopez, Ministro mediador entre os governos da Confederação Argentina e Buenos Aires, ao Ministro das Relações Exteriores da referida província, Carlos Fejedor, tratando do incidente ocorrido entre o navio de guerra paraguaio “Tacuari” e a frota inglesa, em território fluvial de Buenos Aires. Faz referência à correspondência recebida, sobre a segurança de navios paraguaios naquele porto. Buenos Aires, 10 de dezembro de 1859.

Cópia. 5 p. 33 x 22 cm.

I-29,28,11 nº 3.

1399 – LOPEZ, Francisco Solano, Presidente do Paraguai.

Carta de Francisco Solano Lopez, a Justo José de Urquiza, presidente da Confederação Argentina, comunicando ter concluído a missão de mediador no conflito da Confederação com Buenos Aires e que pretendia partir no navio de guerra “Tacuari” do Paraguai, mas que cinco navios ingleses, conforme o aviso que tivera de várias e ilustres pessoas, que não o permitiram, obrigando o citado navio a regressar ao porto de Buenos Aires, e apresentando o seu protesto por este ato que deslustrava a marinha e o governo britânico obrigando-o a adiar a viagem ao Uruguai e lamentava não se despedir pessoalmente do presidente da Confederação, etc. Buenos Aires, 11 de dezembro de 1859.

Cópia. 4 p. 33 x 22 cm.

Assinatura de Francisco Solano Lopez.

I-29,28,10 nº 18

1400 – LOPEZ, Francisco Solano, Presidente do Paraguai.

Ofício de Francisco Solano Lopez, Ministro mediador entre os governos da Confederação Argentina e Buenos Aires, ao Ministro das Relações Exteriores da referida província, Carlos Fejeder, acusando recebimento de correspondência, na qual o governador declara não haver perigo da marinha de S.M.B. molestar os navios de guerra e mercante, do Paraguai, e trata do modo pelo qual o governo de Buenos Aires se insurge contra o incidente ocorrido entre o navio de guerra paraguaio “Tacuari” e a frota inglesa, em território fluvial de Buenos Aires. Buenos Aires, 11 de dezembro de 1859.

Cópia. 3 p. 33 x 22 cm.

I-29,28,10 nº 19

1401 – LOPEZ, Francisco Solano, Presidente do Paraguai.

Ofício de Francisco Solano Lopez, Ministro mediador entre os governos da Confederação Argentina e Buenos Aires, ao Ministro das Relações Exteriores da referida província, Carlos Fejeder, tratando do incidente ocorrido

entre o navio de guerra paraguaio “Tacuari” e a frota inglesa, em território fluvial de Buenos Aires, Buenos Aires, 11 de dezembro de 1859.

Cópia. 4 p. 33 x 22 cm.

I-29,36,39 nºs 1-30.

1402 – BLYTH, John & Alfred (Firma).

Cuentas copias y otros papeles pertenientes à la casa de los S.S.J.A. Blyth. Londres, 13 de dezembro de 1859.

Originais. 30 documentos 32 x 21 cm.

Faturas e contas correntes das compras efetuadas pelo governo paraguaio com a firma John & Alfred Blyth.

I-29,32,7.

1403 – TAMBERLICK, A.

Coleção de cartas de A. Tamberlick durante sua viagem a Paris, Londres e aos Estados Unidos, narrando as notícias da viagem, suas impressões e comentando fatos que chegaram ao seu conhecimento. Paris (etc.), 27 de dezembro de 1859 a 7 de dezembro de 1860.

Originais. 16 documentos 52 p. Tamanhos diversos.

Assinatura autógrafa de A. Tamberlick em todos os documentos.

I-30,26,76.

1404 – EGUSQUIZA, Felix.

Carta de Felix Egusquiza, agente comercial do Paraguai em Buenos Aires, a José Berges, Ministro Plenipotenciário em missão em Washington, comunicando o incidente ocorrido em Buenos Aires entre navios ingleses e o navio paraguaio “Tacuari”, a bordo do qual se encontrava o general Francisco Solano Lopez, que acabara de negociar com êxito um pacto com o governo de Buenos Aires. Buenos Aires, 28 de dezembro de 1859.

Original. 2 p. 27 x 21 cm.

O incidente foi motivado pela questão da prisão do súdito inglês Santiago Canstatt.

I-30,15,118-136.

1405 – LOPEZ, Francisco Solano, Presidente do Paraguai.

Correspondência de Francisco Solano Lopez, presidente do Paraguai, com o coronel Pereyra, Comandante e Militar de Villa Rica, comunicando o despacho que fez o comandante do vapor “Rio Apa” a fim de efetuar uma exploração pelo Tebicuari até Itappé e de Tebicuari-guaçu ao porto de Iuti; o recebimento da nota, informando a aproximação do vapor Rio Apa ao porto de Itapé; às ordens expedidas ao capitão Meza para a escolha de um carpinteiro que seria encarregado da construção de canoas nos ervais de Caaguaçu, e para explorar o rio Monday; que despachou o Sargento Cerónimo Lopez para uma observação até o rio Paraná, o recebimento da nota enviada pelo Comandante de Vila Rica referindo-se ao ataque dos selvagens, à expedição do tenente Godoy. Mandando despachar para Vila de Encarnação os militares licenciados de infantaria e cavalaria. Refere-se a outros assuntos de caráter administrativo. Assunção, 1860-1865.

Originais. 19 documentos. 27 x 21 cm.

A nota datada de 2 de agosto de 1864 é dirigida ao Comandante Militar de Villa Rica ao Vigário e Juizes de Paz desse local.

I-29,32,20

1406 – CALVO, Carlos.

Cópias de Cartas dirigidas a S.E. por C. Calvo E. de N. y Secret.º D.G. Benítez. Paris, 1860-1864.

Cópias. 5 documentos. 42 p. 27 x 21 cm.

Conteúdo:

1. Carta a Francisco Solano Lopes, à respeito da revogação de seus direitos do cargo que ocupa. Apresenta uma série de motivos para que continue no mesmo. Original.

2. Carta a Francisco Solano Lopez narrando a atitude de um Sr. Perez que, durante sua ausência abandonou a legação do Paraguai em Paris obedecendo às ordens do Sr. Benitez e desrespeitando às suas. Original.

3. Carta a Francisco Solano Lopez lastimando a morte de Carlos Antonio Lopez e desejando prosperidade no governo que certamente iria iniciar. Original.

4. Carta de Gregório Benitez a Francisco Solano Lopez referindo-se à queixa de Carlos Calvo e censurando este por haver escrito fora da Legação. Original.

5. Carta de Gregorio Benitez a Francisco Solano Lopez referindo-se a uma série de incidentes desagradáveis ocorridos na Legação do Paraguai em Paris e responsabilizando por alguns deles a Carlos Calvo.

7 - INVENTÁRIO ANALÍTICO

(Arquivo Privado, de família - Arranjo cronológico)

MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS
CULTURAIS - MUSEU IMPERIAL

Inventário Analítico do Arquivo da Casa Imperial do Brasil, 1807-1816

Série: Arquivo Histórico - 2/2

Sumário

Apresentação 7

Inventário analítico 9

Índice onomástico 201

Índice de correspondência 273

303 - Villarreal, Andres Joséf I-POB-29.2.812-Vre.pe

Petição em espanhol, dirigida a D. Carlota - Expondo seus méritos e pedindo para ser agraciado.

Anexos (2): uma folha de serviços e certidões.

2 fls. duplas e 1 fl. simples.

304 - Calomarde, Tadeu Francisco I-POB-1.3.812-Calo.c 1-3

Cartas (3) em espanhol, datadas de Cádiz em: 1/3, 27/7 e 2/10/1812, dirigidas a D. Carlota Joaquina - Expondo todas as manobras políticas que levaram à

aprovação do capítulo da Constituição espanhola referente à sucessão - Fazendo referência a uma sessão secreta das Cortes, realizada a 24 de setembro de 1812.

Anexo: uma nota escrita por Calomarde atestando a veracidade da carta de 1/3, que não fora escrita de próprio punho.

4 fls. duplas.

305 - Albuquerque, Caetano José dell-POB-2.3.812-Albq.c
Noronha e, Conde de Peniche

Carta datada de Lisboa, dirigida a D. Carlota Joaquina - Sobre confirmação de João dos Santos na administração das propriedades reais.

1 fl. dupla.

306 - Hermida Maldonado, I-POB-2.3.812-Ee.c 1-2
Benito Ramon de

Cartas (2) em espanhol, datadas de Cádiz em 2/3 e 19/8/1812, dirigidas a D. Carlota Joaquina - Aconselhando-a a continuar a luta pelos interesses da Espanha na América - Comentando a remoção de Presas, secretário de D. Carlota.

2 fls. duplas.

307 - Hermida, Maria Josefa, I-POB-2.3.812-Her.c
Marquesa de Santa Coloma

Carta em espanhol, datada de Cádiz, dirigida a D. Carlota Joaquina - Comunicando que seu pai, por prudência, retivera as cartas que D. Carlota escrevera ao Congresso Nacional e que não convinha expor, no momento, sua pretensão à Regência.

1 fl. dupla.

308 - Presas, José I-POB-2.3.812-Pr.c 1-9

Cartas (9) em espanhol, datadas do Rio de Janeiro em: 2/3, 22/3, 23/3, 25/3 (três), 28/3 (duas) e 30/3/1812, dirigidas a D. Carlota Joaquina - Versando sobre correspondência - Apresentando Manuel de Tejada - Referindo-se a uma representação de ingleses contra sua pessoa.

Anexo: um bilhete.

10 fls. duplas.

309 - Holstein, Pedro de Sousa e, II-POB-5.3.812-Ho.o 1-2
Duque de Palmela

Ofícios (2) datados de Cádiz em: 1/3 e 27/3/1812, dirigidos a D. Carlota Joaquina - Comunicando a sanção do capítulo da Constituição espanhola referente à sucessão.

Anexos (6): cópias de: um protesto do Ministro das Duas Sicílias e duas notas suas sobre a questão da sucessão; um exemplar da Gaceta de la Regencia de las Españas, nº 36 de 21/3/1812; um exemplar do El Redactor General, nº 278 de 18/3/1812; um impresso com a descrição da decoração da casa do Duque de Palmela, na noite em que celebrou a publicação da Constituição espanhola.

4 fls. duplas, 1 caderno com 36 fls. duplas, 2 periódicos e 1 impresso com 1 fl. dupla.

310 - Ostolara, Blás I-POB-5.3.812-Ost.c 1-2

Cartas (2) em espanhol, datadas de Cádiz em: 5/3 e

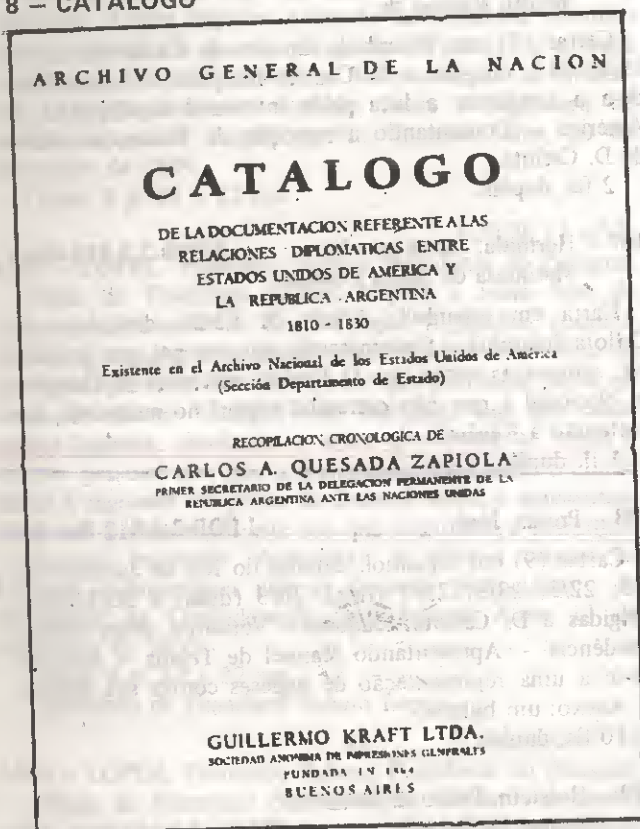
4/8/1812, dirigidas a D. Carlota Joaquina — Enviando felicitaciones pela derrogação da lei sálica.
2 fls. duplas.

311 — Arellano, Domingo II-POB-7.3.812-Armo.c 1-2
Ramirez de

Cartas (2) em espanhol, datadas de Coruña em: 7/3 e 28/4/1812, dirigidas a D. Carlota Joaquina — Pedindo auxilio, na primeira, e agradecendo o auxilio recebido, na segunda — Oferecendo ainda uma caixa de ouro que D. Fernando VII lhe havia dado.

Anexo: carta de José Buselly, em espanhol, datada de Coruña em 16/3/1812, dirigida a D. Carlota Joaquina.
3 fls. duplas.

8 — CATÁLOGO



25-XI-16.

Buenos Aires

FORBES, J(OHN) M. (Encargado de Negocios de los Estados Unidos de América, en Buenos Aires) a HENRY CLAY, Secretario de Estado.

Entrevista con el Ministro García para aclarar algunos puntos de la ley sobre derechos a la importación de harina.

Llegada de Rivadavia, quien viene con el firme deseo de que se expulse de la Banda Oriental a los brasileiros, aun a costa de una guerra.

Posible aumento de la Representación de las Provincias, ante el Congreso; acción preparatoria a la creación de un Ejecutivo permanente y "quizá" una Constitución escrita.

Tendencias unitarias y federales en el Congreso.

Alvear posible Jefe de las fuerzas del Río de la Plata.
National Archives, Diplomatic Despatches, Argentine Republic, Volume II.

Copia manuscrita en inglés, formato 32 x 19 cms., 12 págs.

25-XI-29.

Buenos Aires

FORBES, J(OHN) M. (Encargado de Negocios de los Estados Unidos de América, en Buenos Aires) a HENRY CLAY, Secretario de Estado.

Entrevista con el Ministro de Relaciones Exteriores para tratar los temas de los derechos aduaneros a la importación de la harina, y la excepción de prestar servicio militar los ciudadanos americanos, franquicia de que ya gozan los súbditos británicos.

Probable designación del Dr. Manuel Moreno como Ministro en Washington.

Elecciones para duplicar las representaciones provinciales en el Congreso.

Este ha consultado a las provincias que se inclinam por la forma federal, pero Buenos Aires puede imponer su número y errear un gobierno unitario.

Levantamiento de Lamadrid en Tucumán, depoiendo a Javier López y declarándose gobernador.

National Archives, Diplomatic Despatches, Argentine Republic, Volume II, y Manning, obra citada. Documento N.º 307.

Copia manuscrita en inglés, formato 32 x 19 cms., 12 págs.
1825 - XII - 3.

Buenos Aires

FORBES, J(OHN) M. (Encargado de Negocios de los Estados Unidos de América, en Buenos Aires) a MAN-(UE)¹ J(OSÉ) GARCÍA, Ministro de Relaciones Exteriores.

Nota en la que solicita se le informe hajo qué autoridad navega el bergantin "The William", que con el nuevo nombre de "Lavelleja", realiza actos de corso contra los mercantes brasileiros.

National Archives, Diplomatic Despatches, Argentine Republic, Volume II.

Copia manuscrita en inglés, formato 32 x 19 cms., 4 págs.

(Incluido en la comunicación de Forbes del 29 de noviembre de 1825).

1825 - XII - 6.

Buenos Aires

GARCÍA, MAN(UE)¹ J(OSÉ) (Ministro de Relaciones Exteriores) a JOHN M. FORBES, Encargado de Negocios de los Estados Unidos de América, en Buenos Aires.

Contesta sua nota del día 3 del corriente, notificándole que el bergantín que navega bajo el nombre de "Lavelleja" no tiene patente de corso otorgada por el gobierno de Buenos Aires, y debe ser considerado como pirata.

National Archives, Diplomatic Despatches, Argentine Republic, Volume II.

Copia manuscrita en inglés, formato 32 x 19 cms., 4 págs.

(Incluida en la comunicación de Forbes del 20 noviembre de 1825).

1825-XII-9.

Buenos Aires

FORBES, J(OHN) M. (Encargado de Negocios de los Estados Unidos de América, en Buenos Aires) a DAN(IE)¹ Brent.

Carta privada y confidencial accediendo a un pedido que su hermano formulara de 200 dólares sobre su sueldo, pero haciendo notar que en lo sucesivo no reconocerá préstamo sobre su sueldo, sin su expreso permiso.

National Archives, Diplomatic Despatches, Argentine Republic, Volume II.

Manuscrito original en inglés, formato 25 x 18 cms., 4 páginas.

CATÁLOGO COLETIVO DOS ARQUIVOS BRASILEIROS

CONTRIBUIÇÃO PRELIMINAR DE REPertÓRIO REFERENTE À INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

SÉRIE INSTRUMENTOS DE TRABALHO N.º 24

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

ARQUIVO NACIONAL - SERVIÇO DE REGISTRO E ASSISTÊNCIA

RIO DE JANEIRO, 1972

Representação dos habitantes da Vila de Campanha, dirigida ao Imperador D. Pedro I, manifestando seu júbilo pela gloriosa Aclamação e Coroação. 1824.

S.Mss. II-36, 4, 13.

Carta de D. Pedro I ao Marquês de Barbacena, Felisberto Caldeira Brant Pontes de Oliveira Horta, solicitando mais esclarecimentos sobre um empréstimo de três mil a quatrocentos mil homens e montarias. Boa Vista, 11 de agosto de 1824.

S.Mss. I-35, 29, 12.

Ofício de José Egídio Gordilho de Barbuda, congratulando-se pela notícia oficial do reconhecimento da Independência do Brasil pelo Governo de Portugal. (original). 24-2-1825.

S.Mss. II-33, 31, 34.

Mercúria dos sucessos que fixaram lugar na Vila de Parati da Província do Rio de Janeiro, por motivo da declaração da Independência do Brasil e Aclamação de Seu Primeiro Imperador o Senhor D. Pedro I. s/d.

S.Mss. I-32, 10, 15.

Representação do Povo da Vila de Itu ao Senado, para ser levado ao conhecimento de S.M.I. a situação da Província e que só tenha emprego efetivo o português desde há muito identificado em sentimento e ação no Brasil. Assinado pelo Padre Manoel Ferraz de Campos. (original) S.Mss. II-35, 27, 24.

Ofício da Câmara Municipal da Vila de Paranaguá a José Bonifácio sobre nulidade quanto ao juramento prévio de S. M. à Constituição e Ata de Aclamação. (original). s/d. Assinado pelos membros da Câmara Municipal da Vila de Paranaguá.

S.Mss. II-35, 27, 96.

Carta de João Dantas dos Reis Pontual ao Tenente Coronel, Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, sobre diversos assuntos referentes à Guerra da Independência. (original).

S.Mss. II-33, 32, 19.

Forças com que o General Madeira voltou a Portugal e as que possuía a esquadra de João Felix. (original). s/d.

S.Mss. II-23, 34, 2 nº 1.

10 - INDICE (Como obra independente. O Vol. III do guia do the Mariano Riva Palacio Archives, constitui índice geral).

INDEPENDENT MEXICO IN DOCUMENTS:
INDEPENDENCE, EMPIRE, AND REPUBLIC

2

THE MARIANO RIVA PALACIO ARCHIVES

A Guide

III

University of Texas Library

by

Jack Autrey Dabbs

Texas A & M University

Editorial Jus, México, 1972

- A. de Manero, María de Jesús, 8782
ABA, 6415
Abad, see San Antonio Abad Ahuacua-
singo, Zetina Abad, Buen Abad.
Abad, Agustín, 3119, 5378
Abad, Ángel B., 1831, 2420
Abad, Antonio, 5546, 6737, 7288, 9820
Abad, Benito, 5671
Abad, Martín, 9820
Abadías, Indigna, 5137
Abadino, Juan, 7874, 7980
Abarca, ? 993, 1260
Abarca, Celis, 2492
Abarca, Juan José, 93
Abarca, Cayetano José de, 273
Abaroa (Abarca?) de Prieto, María de Je-
sus, 2006
Abascal, ? 7123
Abascal, Juan, 6175
Abascal, Manuel, 2443, 3370A, 3480?,
3847
Abascal, Mariano, 6625
Abasolo, 8984
Abbot, see Abad de Guadalupe.
Abbreviations, unusual: MMA = Marítima;
GI = general; tesora = tesorería
Abduction, 3463, 6197, 6644, 8301,
8316, 8393, 8738, 8747, 8748, 8804,
8897, 9243, 9248, 9256, 9260, 9267,
9277, 9293, 9322, 9325-9326, 9338,
9342, 9346, 9368, 9383, 9413, 9628,
9644, 9654, 9658, 9663, 9665, 9891,
9921
Abelar, Rancho de, 149, 1012; accounts,
1112, 2099, 2103.
Abelcira, Mariano, 3568
Abelino, Nicolás, 5345
Abelino (Molino?), Bernal C., 8960
Abogado (?), salary, 6885
Abogado Consultor, 4811
Abogado (defensor) de pobres, 1933,
3345, 4167, 4215, 7654, 10045
Abogado procurador, 8157
Abogados de machete, 4795
Abolapá (Molapá?), José María, 2088
Abruján, José Benito, 1272, 1274;
accounts, 1297
Abrán, ? 850
Abrantes, Duque de, 8
Ábrege, ? 6434, 6448, 6726
Ábrege, Hacienda de, 1019, 6370?
Ábrege, Vicente, band of, 6488
Absaa (Alzaa?), ? Padre, 6590
Aburto, see Armijo de Aburto.
Aburto, ? 4025; defeat, 3944; service
with, 6769
Aburto, Félix María, 3841 ? 3873;
accounts, 856; letter by, 308, 6669
A. C., embossed design, 1468, 2913,
3241
Academia, 6675, 8895; lottery for,
9321
Academia de las Ciencias, 7711
Academia de Jurisprudencia, 7681, 9117
Academia de la Lengua, 3317
Academia de Medicina, 7711
Academia de Música, 7937, 8799
Academia Nacional de la Historia, 3317
Academia Nacional de las tres nobles ar-
tes de San Carlos, accounts, 2073; bud-
get for, 2919c, election, 1944; invita-
tion, 1839, 2083
Académico de honor, 1944
Academia de San Carlos, see Academia
nacional . . . also San Carlos.
Academy, 6275
Acagualtepeque, see Santiago Acagualte-
peque.
Acahuacingo (?), 4941?, 7057
Acahuizotla, 3120.
Acalco, see Axalco.
Acagualsingo (?), 4941, 7057?
Acámbaro, Administración de, 2840; bat-
tles at, 6022, 7229; travel via, 1499
Acambay, 4116, 4299, 4536, 8433, 8623,
9235, 9677, 9716; Municipalidad de,
8771; uprising in, 3946, 9624
Acamixtla (Acamixtla), 1081 c, d
Acamuchitlán (d. Temascaltepe, Méx.),
6176, 6637
Acapetlahuaya, 3295
Acapulco, 3749, 3795
Acapulco, 1029, 1035, 1123, 1137,
1168-1169, 1214, 1266, 1268, 1271,
1275, 1300, 1314, 1346, 1351, 1420,
1550, 1559, 1583, 1702, 1719, 1730,
1864, 2067, 2258, 2475, 2729, 2966,
3028, 3077A, 3216, 3578, 4783, 4810,
5121, 5612, 5783, 9969, 10131, 10188;
commerce at, 1907, 2758; communica-
tion with Veracruz, 3829; customs,
1226, 1606, 1815, 1919, 2073, 2794;
employment, 1668; income, 3421e; juez
de, 3891A; military forces, 1509, 1606,
1783, 1817, 1896, 4764c, 6592; of-
ficials, 1151, 2794; politics, 1268; pri-
son at, 1542; prisoners from, 3822; road
construction, 3077, 3716, 3746-3748,
3815, 4041, 4056, 4059, 4107, 4153-
4154, 4197, 4307, 4580, 4834, 4966,
5523, 5533, 5544; travel via, 1864,
1883, 3074.

Cortés, Simón, 6592
 Cortés de España, decrec, 5677; election to, 8825; lawm 8205, 8752; opening of, 88
 Cortés y Esparza, ? (José María?), 5472, 5507, 5949; letter by 5881; Lic., 5325, 5347; recommended, 5416, 5449
 Cortés y Esparza, José María, 7101
 Cortés Gallardo, ? 3421p
 Cortés (y Monroy), Hernán, 2162, 2612, 4042
 Cortés de Montoro, Guadalupe, 4588
 Cortijo, Hacienda del, 6806
 Cortina, ? 4153, 4166, 4267, 8985; land dispute, 3627, 3917, 4652; Señora, 3837, 3936. See also Gómez de la Cortina, Mendoza Cortina.
 Cortina, Casa de la, 2393
 Cortina, Conde de la, 10198f
 Cortina, Hacienda de, 3925, 4091
 Cortina, Joaquín, 3383, 7686
 Cortina, Juan Nepomuceno, 8743; General, 8750, 8754, 8756-8757, 8761; in Madrid, 8964?
 Cortina, Tomás, signature, 8960
 Cortina y Castro, Conde de la, accounts, 4656; donation, 1486; tomb, 7596
 Cortina Chávez, Ignacio, 185, 319, 1140, 1276, 3535, 4347, 6867, 7300?, 7598a; letter by, 3528, 5434, 5494, 6018, 6054
 Cortinas, ? 5357
 Coruf, 30, 39
 Corzo, Ángel Albino, 6758
 Corral, 980; de consejo, 5895
 Corral, ? appointment, 4517, 4520
 Corral, ? Canónigo, 2557; Cura, 7284; Padre, 7644
 Corral, José del, exile, 5992
 Corral, Josefa, Teacher, 6887
 Corral, Lázaro del, 2078
 Corral, Luis G. María del, 7258
 Corral, María del, 7288
 Corral, Miguel del, 24
 Corral, Nicolás, 4461
 Corral, Nicolás del, 9248, 9251, 9287
 Corral de Adhoca (part of hacienda?), 7920
 Corral de Consejo, 394
 Corral de San Juan, 800
 Corral y Sanz, Gervasio, 31-33, 35, 37
 Corrales, see Cerro de Corrales.
 Corralto, 9562
 Corrales, 425
 Correa, see also Gutiérrez Correa.
 Correa, Diego, 189; letter by, 727
 Correa, José, 8435
 Corredor de semillas, 7249
 Corregidor, see Pedro de Basabe.
 Corregidor de Querétaro, Benemérito de, 4904
 Correligionarios, 9545
 Correo, *El periodical*, 10198g
 Correo, *Calle de*, 1408, 8115
 Correo del Comercio, *El*, 9363
 Correo francés, 1717

Correo nacional, *El*, 10197
 Correo de Ultramar, 2146
 Correos, Administración general de, c, 2923, 3421n, 9678; Administrador de, 744, 1786, 1796; Extraordinarias de Renta, 2861
 Correos foráneos, Renta de, budget for, 2919c
 Correspondence, publication, 1714
 Correspondence, confidential, 3010
 Correspondencia particular, 5818
 Correspondencia mercantil, 8218, 9984
 Corro, ?, reference lost.
 Corro, José Justo, 955; letter by, 1111; letter to, 1113
 Cos, ? 41a. See also Castillo y Cos., Landero y Cos.
 Cosatitlán (?), 5915a (Cocotitlán, part of hacienda?)
 Cosatlán (= Cosatlán, d. Texcoco, Méx. ? or Coscutitlán, d. Pachuca, Hgo. ?), 1081 c, 1354; Vicaría fía de, 1081d
 Coscutitlán (d. Pachuca, Hgo.), 5714, 7390
 Cosetocan (?), Hacienda de, 5366 (near Tlamanalco)
 Cosío, ? 2591, 2676, 3642, 4938, 9432; Administrador, 8243; General, 7773; pursuit of, 8462; Tesorero, 9676. See also Viya y Cosío, Cosío, Gonzáles de Cosío, Cocio.
 Cosío, Aureliano (?), 9534 (*sic in MS*, but probably refers to two persons: Aureliano Rivera and J. Cosío)
 Cosío, Francisco, 1345; letter by, 3391, 6131
 Cosío, Ignacio, 8020
 Cosío, José Francisco, criticism of, 8243 ? 8248
 Cosío, José María, recommended, 3375
 Cosío (Cocio), Juan, 7645
 Cosío, Manuel G., 4389
 Cosío, Miguel, 2559
 Cosío, Nicolás, 3800
 Cosío, Revolución de, 8463
 Cosío Pontones, José, 8461, 8471, 8494 (Pepe), 9179, 9286; attack on, 8514; conspiracy, 9409, 10086
 Cosío de Uluapa, Antonio, 13 l, n
 Cosme, Manuel José, 207
 Cosmopolita, *El*, newspaper, 1123, 1306, 1317, 1324, 1333, 1362, 1369; article in, 1300, 3522; delivery, 1340; publication in, 1242, 1314, 1328; subscription, 922, 976, 1026
 Cossío, ? 4938, 4938b; band of, 9018.
 Cf. Cosío
 Cossío, Antonio, 147
 Cossío, Francisco, 8180, 8262, 8267; letter by, 6968, 8258, 8844, 9115, 9540, 9754, 9806
 Cossío, José (Pepe), 8452, 8467, 8470 (Cosío), 8483?, 8486, 8499, 8502, 9424; commercial interests, 9885; defeat, 8482?, 8497?; escape, 8509; pursuit, 8472, 8500, 8547
 Cossío, Santiago de, 39
 Cossío y Pino, José María, 3119

ÍNDICE DE CONCORDANCIA ENTRE AS COTAS DO INVENTARIO DE RANGEL E AS DO PRESENTE INVENTARIO ANALITICO

Maço/número	
XI-178	II-POB-22.2.809-CJ.P.m 1-21
XI-179	II-POB-1.5.813-Als.c 1-5
XI-186	I-POB-22.3.814-Her.c 1-6
XII-197	I-POB-17.8.805-JVI.P.c 1-3
	I-POB-[1807]-JVI.P.c
	I-POB-1.2.807-JVI.P.or
XII-211	I-POB-7.8.807-Aze.c 1-10
XII-212	II-POB-4.9.807-Aze.c 1-18
	II-POB-8.9.807-NI.c
	II-POB-20.10.807-Aze.c 1-11
	II-POB-4.9.807-Aze.c 1-18
	I-POB-8.9.807-NI.c
XII-213	II-POB-20.10.807-Aze.c 1-11
XII-214	I-POB-4.11.807-A.mm
XII-215	II-POB-20.10.807-Aze.c 1-11
XII-216	I-POB-28.10.807-Smi.c
XII-217	I-POB-4.11.807-A.mm
XII-218	I-POB-4.11.807-A.mm
XII-219	I-POB-30.10.807-CIV.E.d
XII-220	II-POB-?7.807-Fam.in 1-2
XII-221	II-POB-6.4.808-Fam.rç 1-5
XIII-222	I-POB-1.2.808-Ca.do
XIII-223	II-POB-22.2.808-Sou.c 1-2
XIII-224	II-POB-6.4.808-Fam.rç 1-5
XIII-225	II-POB-13.9.808-Sen.m 1-3
XIII-226	II-POB-6.4.808-Fam.rç 1-5
XIII-227	I-POB-26.4.808-Seg.c 1-2
XIII-228	I-POB-13.5.808-Smi.c 1-8
XIII-229	I-POB-1.9.808-Smi.c 1-15
	I-POB-1.10.808-Smi.c 1-18
	I-POB-1.11.808-Smi.c 1-14
	I-POB-[1808]-Smi.c 1-13
	I-POB-13.5.808-JVI.P.d
XIII-230	I-POB-6.9.808-El.o
XIII-231	II-POB-29.5.808-Pin.m
XIII-232	I-POB-26.6.808-He.c
XIII-233	II-POB-27.7.808-Cr.mm
XIII-234	II-POB-19.8.808-CJ.P.do 1-4
XIII-235	II-POB-19.8.808-CJ.P.do 1-4
XIII-236	II-POB-19.8.808-CJ.P.do 1-4
XIII-237	II-POB-19.8.808-CJ.P.do 1-4
XIII-238	II-POB-19.8.808-CJ.P.do 1-4
XIII-239	II-POB-19.8.808-CJ.P.do 1-4
XIII-240	II-POB-19.8.808-CJ.P.do 1-4
XIII-241	I-POB-24.8.808-Mont.m

276

NOTAS

- (1) França. Direction des Archives de France, ed. — Manuel d'archivistique; théorie et pratique des archives publiques en France. . . Paris, SVEPEN, 1970.
- (2) Prof. José Pedro Esposel, Sra. Maria Celina Amarante (Arquivo Histórico da Fundação Casa de Rui Barbosa), Prof^a Maria Luisa Dannemann, Prof^a Maria Luiza Niemeyer, Sra. Martha Maria Gonçalves (Arquivo Histórico do Ministério das Relações Exteriores) e Prof^a Maria Amelia Porto Migueis.
- (3) Sra. Helena Corrêa Machado, Presidente da AAB, Prof^a Maria de Lourdes Costa e Souza, Prof^a Regina Alves Vieira, Prof^a Marilena Leite Paes, Prof. José Pedro Esposel.
- (4) Costa, Avelino de Jesus da — Principios gerais da elaboração de instrumentos de trabalho em arquivologia (arquivos públicos e arquivos eclesiásticos). In: I Encontro dos Bibliotecários e Arquivistas portugueses. Coimbra, 1965 — Actas, Coimbra, 1966.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- CONGRESSO Brasileiro de Arquivologia, 1^o, Rio de Janeiro, 1972. — Terminologia arquivística; trabalho elaborado por uma equipe da Associação dos Arquivistas Brasileiros. 9p. Mimeografado.
- COSTA, Avelino de Jesus da — Principios gerais da elaboração de instrumentos de trabalho em arquivologia (arquivos públicos e arquivos eclesiásticos). In: I Encontro dos Bibliotecários e Arquivistas portugueses. Coimbra, 1965 — Actas, Coimbra 1966.
- ELSEVIER'S Lexicon of archive terminology. . . Compiled and arranged on a systematic basis by a Committee of the International Council on Archives. Amsterdam, London, New York, Elseviers Publishing Co, 1964.
- FRANÇA, Direction des Archives de France, ed. — Manuel d'archivistique; théorie et pratique des archives publiques en France. . . Paris, SVEPEN, 1970.
- MULLER, S., FEITH, J. A. FRUIN, R. — Manual de arranjo e descrição de arquivos. . . Preparado pela Associação de Arquivistas Holandeses. Rio de Janeiro. Arquivo Nacional, 1960.
- SCHELLENBERG, T. R. — Documentos públicos e privados; arranjo e descrição. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1973.
 — Manual de arquivos. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1959.